

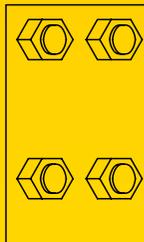
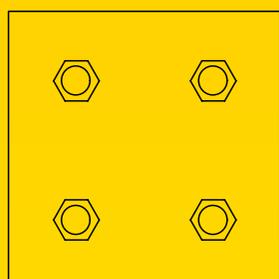
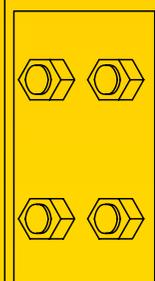
bamboo

arquitetura
urbanismo
interiores
design
arte
lifestyle

bamboo 49
julho 2015
brasil r\$ 21,80
issn 2236-1391 49
977 2236 139076



fluir entre natureza e humanidade



os troncos da arquitetura

hélio olga, obra
arquitetos,
legorreta,
marchetti
bonetti e as
casas dentro
da paisagem



amazônia

joão farkas
mostra em livro
e exposição o
resultado de um
projeto de 8 anos
e 12 mil fotos

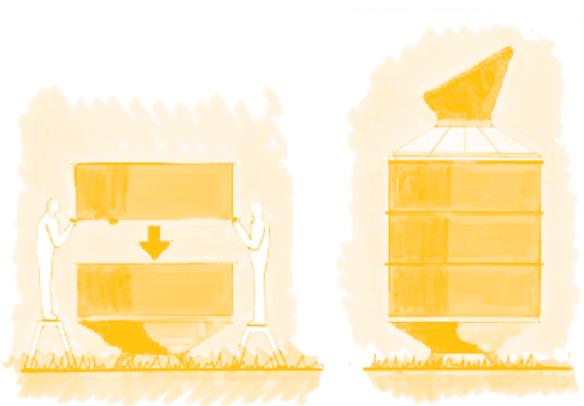
e mais

nendo
piet oudolf
inês schertel
domingos tótora
mayumi ito
e cozinhas
espetaculares



casinha de campo

a arquitetura *pré-fabricada* de jean prouvé, criada para desabrigados franceses, vira casa de veraneio nas mãos do inglês richard rogers



Adaptação

Com 36 m², a versão desenvolvida por Richard Rogers (no alto, à direita) ganhou dois anexos para banheiro e cozinha (acima) e tem equipamentos para receber energia solar.

Reconhecido pelos projetos pioneiros com materiais industriais e sistemas fáceis de montagem e desmontagem, o arquiteto e designer Jean Prouvé (1901-1984) deixou um inegável legado para a arquitetura pré-fabricada, que hoje alcança novos patamares com a circulação digital de projetos com código aberto, que podem ser construídos em sistemas parametrizados em qualquer canto do mundo.

Sempre interessado nas necessidades do setor público, Prouvé desenhou uma série de casas desmontáveis a partir de um sistema de portais de sustentação patenteado por ele em 1939. Com o fim da Segunda Guerra, seu pragmatismo e abordagem inovadores encontraram as necessidades do governo francês, que buscava soluções de habitação para os desabrigados no leste do país. Criada em 1944, a 6 x 6 Demountable House (casa desmontável) é de madeira e metal e pode ser erguida por três pessoas em um dia.

Com cerca de 20 das casas do espólio de Prouvé em seu acervo, o galerista francês Patrick Seguin e sua mulher e sócia, Laurence, convidaram o escritório do inglês Richard Rogers (Roger Stirk Harbour + Partners, RSHP) para adaptar a casa desmontável 6 x 6 para uso de veraneio. A nova versão manteve a integridade do espaço único de convívio previsto no projeto original e incluiu dois anexos, para banheiro e cozinha.

Seguin conta que Prouvé buscava uma arquitetura que não deixasse “rastros na paisagem”, o que coincide com as necessidades atuais. De olho nessa mesma questão, o RSHP projetou as suas adaptações em parceria com ambientalistas e engenheiros para desenhar sistemas de reúso de água de chuva, banheiros ecológicos e módulos de serviços que fornecem água quente e energia solar.

Apresentada durante a Design Miami/Basel, na Suíça, no mês passado, essa nova versão do projeto de Prouvé fez parte da seção Design at Large da feira, dedicada a grandes estruturas, com curadoria de André Balazs. Nela também esteve um dos postos de gasolina pré-fabricados projetados em 1969 por Prouvé para a empresa do setor petrolífero Total.

Em uma época em que a construção continua em ritmo avassalador, muitas vezes de forma inconsequente, os projetos de Prouvé servem para lembrar que boas ideias embasadas em processos e sistemas inteligentes e simples se provam adaptáveis e, portanto, atemporais.

Veja mais

patrickseguin.com